MONTE CARMELO

Província São José

Revista da OCDS

Mai/Jun de 2015 - Nº 140

SANTO DO MÊS
Santa Maria de Jesus Crucificado
Pag. 04

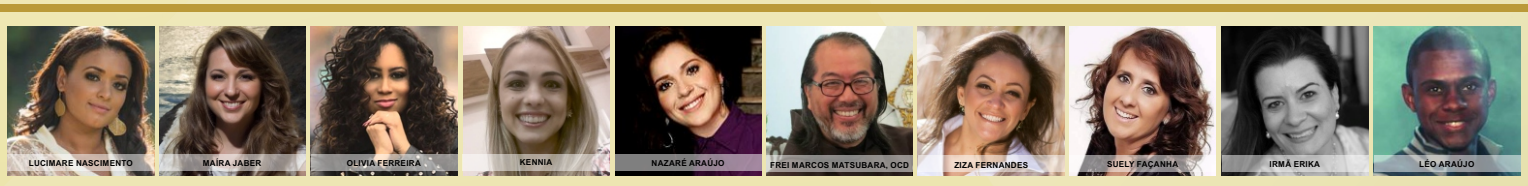
ENTREVISTA
Daniel Roza e Fórum 500 anos
Pag. 14

OCDS no CNLB
VI Encontro Nacional do Laicato do Brasil
Pag. 16

Bastidores da produção do CD: pag. 08

5º Centenário de Nascimento de Santa Teresa de Jesus

CD **Para Vós Nasci**



SUMÁRIO

03 **Editorial**
PALAVRAS DO COORDENADOR

04 **Santo(a) do Mês**
STA MARIA DE JESUS CRUCIFICADO

08 **Caderno Jovem**
BASTIDORES DO CD PARA VÓS NASCI

14 **Entrevista**
DANIEL ROZA, OCDS

15 **Espiritualidade**
N.S, MÃE E ORIENTADORA

16 **OCDS no CNLB**
IV ENCONTRO DO LAICATO DO BRASIL

18 **Notícias**
COMUNIDADES OCDS

EXPEDIENTE

Revista Virtual Monte Carmelo, nº 140
(Maio/Junho de 2015)

Edição: Comissão de Comunicação da OCDS
Província São José

COORDENADOR:
Francisco Sena

EQUIPE DE REDAÇÃO:
Danielle Meirelles
Francisco Renaldo Costa
Giovani Carvalho Mendes
Ronaldo Ferracini
Sidney Paiva
Wilderlânia Lima do Vale

COLABORADORES:
Luciano Dídimo C. Vieira
Rosemeire Lemos Piotto

REVISÃO EDITORIAL:
Natassha Cotts

ARTE E DIAGRAMAÇÃO:
Wilderlânia Lima do Vale

ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES DA ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES NO BRASIL DA PROVÍNCIA SÃO JOSÉ
CNPJ: 08.242.445/0001-90

Colabore com a edição da nossa Revista enviando suas sugestões, reclamações, notícias, testemunhos, artigos e poesias para: noticiasocds@gmail.com

Francisco Sena, OCDS
Coordenador da Comissão de Comunicação OCDS

"Para vós nasci" este é o CD que será lançado no Fórum V Centenário de Santa Teresa de Jesus, no caderno jovem frei Marcus Vinicius de Jesus nos fala sobre o lançamento do CD feito exclusivamente para este evento. O trabalho de musicalização dos poemas de Santa Teresa, bem como todo o repertório com canções inéditas, incluindo as já consagradas, porém com novos arranjos ficou realmente fantástico! Não deixe de ler sobre a história dos bastidores da criação do CD.

A Carmelita Descalça Maria de Jesus Crucificado foi canonizada no dia 17 de maio de 2015. Trata-se da primeira santa carmelita do Oriente Próximo. Ela é uma ponte entre os cristãos de Oriente e do Ocidente e convida-nos a viver mais intensamente a comunhão dos santos à luz do Espírito Santo. Nesta edição da revista traremos um resumo de sua história, uma leitura de que nos trás seu exemplo de fé e perseverança, um exemplo de vida a ser seguido. Agradecemos ao nosso irmão Giovanni pela belíssima pesquisa para enriquecer nosso aprendizado de fé.

Também nesta edição, o coordenador do Fórum STJ 500, Daniel Roza, falou sobre sua trajetória de vida e fé. E a experiência de ser carmelita descalço secular, vamos conhecer um pouco da sua história, como recebeu esta árdua tarefa de programar este evento que vai ficar na história e será marcado na vida dos Carmelitas. Com esta entrevista a equipe de comunicação aproveita para aplaudir de pé toda a equipe de preparação e coordenação do Fórum STJ 500.

Tudo parte de Maria como modelo do seguimento a Cristo. Em Maria nossa Santa Madre Teresa encontra o modelo do seguimento de Cristo para ela e para suas filhas, assim como em Maria ela encontra dignidade de ser mulher e de ser cristã. No caderno Espiritualidade nosso irmão Ronaldo Ferracin nos traz um pouco de Maria como Mãe e orientadora do Carmelo. Um texto muito rico que vai engrandecer mais nosso conhecimento de fé.

Nosso caderno de notícias como sempre, trazendo notícias da comunidade em especial lembrando os 12 anos de nossa província comemorados no dia 17 de maio. Aproveitamos para lembrar a todos de nosso email caso queiram enviar notícias de seu grupo ou comunidade: **comunicacao@provsaojose.com.br**.

Obrigado a todos e boa leitura!!!

Mariam - A Carismática

A Ordem do Carmelo Descalço conta com uma nova Santa

por Giovani Mendes, ocds

A Carmelita Descalça Maria de Jesus Crucificado foi canonizada no dia 17 de maio de 2015. Trata-se da primeira santa carmelita do Oriente Próximo. Ela é uma ponte entre os cristãos de Oriente e do Ocidente e convida-nos a viver mais intensamente a comunhão dos santos à luz do Espírito Santo.

Na canonização esteve presente o P. Geral da Ordem, P. Saverio Cannistrà, assim como muitos representantes da família teresiana.

Confira um pouco da história da vida desta grande santa carmelita.

Mariam Baouardy nasceu a 05 de Janeiro de 1846, em Ibillin, numa pequena aldeia da Galileia, entre Nazaré e Haifa, numa família de rito greco-católico (Melquita). Seus pais perdem um após outro os doze filhos, sendo todos eles ainda muito pequenos.

Em sua profunda dor e confiança em Deus, decidiram então fazer uma peregrinação a Belém para rezar na Gruta da Natividade e pedir a graça de uma filha. É assim que Mariam veio ao mundo, no ano seguinte nasce seu irmão Boulos.

Mas, Mariam não tinha ainda 3 anos quando seu pai morre confiando-a à fiel custódia de São José. Alguns dias mais tarde morre sua mãe. É assim que Boulos é adotado por uma tia e Mariam por um tio de boa condição social.

De seus anos de infância na Galileia, guarda na memória, o maravilhar-se diante da beleza da Criação, da luz, das paisagens de onde tudo lhe fala de Deus e do sentimento, muito forte, de que "tudo passa".

Uma experiência de criança é decisiva para sua vida futura: brinca com dois pequenos passarinhos e quer dar-lhe um banho... mas eles não resistem e morrem entre suas mãos.

Triste, ouve então interiormente estas palavras: *"Vês? É assim que tudo passa, mas se queres dar-me teu coração, Eu ficarei para sempre contigo"*.

Aos 08 anos faz sua primeira comunhão. Pouco depois seu tio parte para Alexandria com toda a família.

No Egito: Alexandria e o martírio

Mariam tem 12 anos quando sabe que seu tio quer casá-la. Decidida a dar-se totalmente a Deus, ela recusa a proposta. Tratam de persuadi-la e ameaçam-na. Nem as humilhações, nem os maus tratos puderam fazer mudar sua decisão.

Após três meses, ela visita um velho criado da casa de seu tio, para enviar uma carta a seu irmão que vive na Galileia para que venha ajudá-la.

Ouvindo a narração de seus sofrimentos, o criado que era muçulmano, exorta-a a converter-se ao Islã. Mariam recusa.

Encolerizado, o homem pega numa espada e corta-lhe a garganta, abandonando-a logo de seguida numa rua escura. Era dia 8 de Setembro.

Mas sua hora não havia chegado... Ela acorda numa gruta, ao lado de uma jovem que parecia ser uma religiosa. Durante quatro semanas, ela cuida, alimenta e instrui Mariam.

Depois de estar curada, aquela que mais tarde ela revelará ser a Virgem Maria, leva-a a uma igreja.

Desde esse dia, Mariam irá de cidade em cidade Alexandria, Jerusalém, Beirute, Marselha...), como doméstica, elegendo preferencialmente as famílias pobres, ajudando-as, mas deixando-as quando elas a honram demasiado.

Mas, ela irá ser também de maneira particular, testemunho desse "universo invisível". Esse universo que nós cremos sem vê-lo e que ela experimentou duma maneira muito forte.

Em Marselha: as Irmãs de São José

Em 1865 Mariam encontra-se em Marselha. Entra em contacto com as Irmãs de São José da Aparição. Tem 19 anos, mas só parece ter 12 ou 13.

Fala mal o francês e possui uma saúde frágil, de todos modos é admitida ao noviciado e sua alegria é enorme por poder entregar-se assim a Deus.

Sempre disposta aos trabalhos mais pesados, ela passa a maior parte de seu tempo lavando ou na cozinha. Mas, dois dias por semanas revive a Paixão de Jesus, recebe os estigmas (que na sua simplicidade crê ser uma enfermidade) e começam a manifestar-se toda a classe de graças extraordinárias.

Algumas irmãs ficam desconcertadas com o que se passa com ela, e ao final de 02 anos de noviciado, não é admitida na Congregação. É assim que um conjunto de circunstâncias a levam até ao Carmelo de Pau...

A Recepção de Mariam no Carmelo de Pau:

É recebida em Junho de 1867. Ali, no meio de todas as provas que terá de atravessar, encontrará sempre o amor e a compreensão. Ingressa de novo no noviciado, donde recebe o nome de Irmã Maria de Jesus Crucificado.

Insiste em ser admitida como 'irmã conversa', pois gosta mais do serviço aos outros, tendo por outro lado dificuldades de leitura, nomeadamente na recitação do Oficio Divino. Sua simplicidade e sua generosidade conquistam os corações de todos.

Suas palavras proferidas depois de um êxtase são o fruto de sua vida:

"Onde está a caridade ali
também está Deus. Se
pensais em fazer o bem a vosso irmão,
Deus pensará em vós.
Se cavais um poço para vosso irmão,
caíreis nele; o poço será para vós.
Mas, se fazeis um céu para vosso irmão,
esse céu será para vós...".

Dom da profecia, ataques do demônio ou êxtases... entre todas as graças divinas das quais está colmada, ela sabe, de maneira muito profunda, ser 'nada' diante de Deus, e quando fala dela mesma se chama "o pequeno nada", é realmente a expressão profunda de seu ser.

É o que a faz penetrar a insondável profundidade da misericórdia divina onde ela encontra a sua alegria, suas delicias e a sua vida...

"A humildade é feliz de ser nada,
ela não se apega a nada,
ela não se cansa nunca de nada.
Está contente, é feliz,
donde quer que esteja é feliz,
está satisfeita com tudo...
Felizes os pequenos!".

Ali está a fonte de seu abandono entre graças mais estranhas e os acontecimentos humanos mais desconcertantes.

A fundação do Carmelo de Mangalore na Índia

Após 3 anos, em 1870, parte com um pequeno grupo de irmãs para fundar o primeiro mosteiro de carmelitas na Índia, em Mangalore. A viagem de barco foi uma aventura e três religiosas morrem antes de chegarem.

De todos modos, são enviados reforços, e em finais de 1870 pode-se iniciar a vida claustral. Suas experiências extraordinárias continuam sem impedir-lhe a realização dos trabalhos mais pesados e de dar atenção aos problemas inerentes a uma nova fundação.

Durante seus êxtases, as irmãs às vezes podiam ver seu rosto resplandecente na cozinha ou noutro local.

Participa em espírito nos acontecimentos da igreja, por exemplo, nas perseguições na China e também parece ser possuída exteriormente pelo demônio, fazendo-lhe viver terríveis tormentos e combates. Esta possessão demoníaca de forma alguma é fruto de "culpa" ou pecado seu, mas, foi um meio encontrado e permitido pelo Senhor de purificar e santificar ainda mais sua santa serva através desse tipo singular de sofrimento.

Foi o começo de muitas incompreensões na sua comunidade, onde duvidaram da autenticidade do que ela vivia. Não obstante, pôde emitir seus votos no final do noviciado a 21 de Novembro de 1871; mas as tensões criadas em seu redor acabaram por provocar o seu regresso ao Carmelo de Pau em 1872.

O regresso ao Carmelo de Pau

Naquele lugar leva de novo a sua vida simples de 'irmã conversa' no meio do carinho de suas irmãs, e sua alma dilata-se. Durante alguns êxtases, ela que é quase analfabeta, profere repentinamente em exultação de gratidão até Deus, poesias duma grande beleza, cheias de encanto e candor oriental, onde a criação inteira canta ao seu Criador.

Pelo ímpeto de sua alma até Deus, ela elevar-se-á até ao cima de um árvore sobre uma rama que não suportaria nem sequer uma pequenina ave. “Todo o mundo dorme. E Deus, tão repleto de bondade, tão grande, tão digno de louvores, é esquecido! Ninguém pensa Nele!

Vede, toda a natureza O louva, o céu, as estrelas, as árvores, as ervas, tudo O louva; o homem, que conhece os seus benefícios, que deveria louvá-Lo, dorme!... Vamos, vamos despertar o universo!”

São numerosos os que procuram Mariam para consolo, conselhos, para que reze pelas suas intenções, partem iluminados e fortificados com este encontro.

A fundação do Carmelo de Belém

Pouco depois de seu regresso de Mangalore, ela começa a falar da fundação de um Carmelo em Belém. Os obstáculos são numerosos, mas dissipam-se progressivamente, incluso de maneira inesperada. Por fim a autorização é dada por Roma e a 20 de Agosto de 1875 um pequeno grupo de carmelitas embarca para esta aventura.

O Senhor mesmo guia Mariam na escolha do local e na forma de construção de novo Carmelo. Como ela é a única que fala árabe, encarrega-se particularmente de seguir os trabalhos, “imersa na areia e na cal”. A comunidade instalar-se-á no dia 21 de Novembro de 1876, enquanto que certos trabalhos continuam.

Prepara também a fundação de um Carmelo em Nazaré, viajando até lá para comprar o terreno, em Agosto de 1878. Durante essa viagem é lhe revelado por Deus o lugar de Emaús. Ela pede a ajuda de Berthe Dartigaux (uma benfeitora de grande riqueza) para comprá-lo para o Carmelo.

De volta a Belém, retoma a vigilância dos trabalhos debaixo de um calor sufocante. Quando leva algo para beber aos trabalhadores, Mariam cai de uma escada e fratura um braço. Infelizmente, é uma fratura exposta, que causa-lhe uma terrível infecção. A gangrena vai avançar muito rapidamente e morre poucos dias depois, a 26 de agosto de 1878, aos 32 anos.

Mariam Baouardy é mais um dos grandes luzeiros de nossa Ordem. Nós, carmelitas, aproveitando este ano de sua canonização, procuremos ler e aprofundar sua maravilhosa e santa vida. Existe para venda um livro muito bom que narra com mais detalhes a vida da santa: “Mariam, a carismática”, que pode ser adquirido em lojas católicas.

5º Centenário de Nascimento de Santa Teresa de Jesus

CD Para Vós Nasci

Primeiramente, em nome da Comissão de Comunicação da OCDS e do Carmelo Jovem, gostaria de agradecer por sua disponibilidade em participar do nosso Caderno Jovem, assim como aproveitar para parabenizar pela produção do CD "Para Vós Nasci"! O trabalho de musicalização dos poemas de Santa Teresa, bem como todo o repertório com canções inéditas, incluindo as já consagradas, porém com novos arranjos, ficou, realmente, fantástico!

por Danielle Meireles, ocds

1. Conte-nos um pouco quem é o Frei Marcus Vinícius da Cruz. Como Teresa de Jesus o atraiu para a vida religiosa no Carmelo, e de que forma a música começou a fazer parte de sua vida?

Eu que agradeço pela oportunidade de poder partilhar um pouco sobre o projeto e minha caminhada com os irmãos da OCDs e Carmelo Jovem. Que Deus os abençoe e a Virgem Mãe do Carmelo os proteja com seu manto!

Frei Marcus Vinícius, ocd

Quando estava me preparando para fazer a prova da Ordem dos Músicos, minha mãe, então, resolveu pedir para celebrar uma missa em intenção da prova que iria prestar. Aos 12 anos de idade, fiz a prova e tirei minha carteira de músico profissional como tecladista.

Tentarei resumir minha história o máximo possível (risos). Antes de conhecer o Carmelo, e, até mesmo, antes de ser católico, eu já trabalhava com música. Tinha onze anos de idade, e já tocava em formaturas, aniversários, entre outros eventos.

Quando estava me preparando para fazer a prova da Ordem dos Músicos, minha mãe, então, resolveu pedir para celebrar uma missa em intenção da prova que iria prestar. Aos 12 anos de idade, fiz a prova e tirei minha carteira de músico profissional como tecladista.

Assim, foi através dela – a música - que me converti. Lembro bem que, antes da Celebração iniciar, o Padre me fez o convite para tocar nas missas e, dessa forma, começou minha caminhada.

Conheci o Carmelo aos 13 anos, por intermédio desse Padre, quando presenteou meu pai com uma vela. Ele ficou interessado em comprar para presentear uns amigos. Depois que ele conheceu, levou também minha família e começamos a participar das celebrações, e passamos a conversar com as monjas; considerava o Carmelo uma Segunda casa.

Quanto à vocação, somente foi despertada mais tarde, aos 18 anos, por causa da comemoração do Primeiro Centenário da morte da Beata Elisabeth da Trindade. Até esse momento, só conhecia as monjas. Lembro que tinha composto com a Irmã Maria Elisabeth uma missa e o Frei Fábio solicitou que eu fosse ajudar na Basílica Santa Teresinha. Depois, comecei a ser acompanhado por ele. Demorou quatro anos para eu ingressar. Antes, fiz parte da Ordem Secular, chegando a fazer admissão. Foi uma experiência enriquecedora!

2. O Sr. foi responsável pela direção, produção musical e arranjos do novo CD carmelitano que foi produzido especialmente para o V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus, intitulado "Para Vós Nasci". Diga-nos como foi dirigir esse trabalho de produção do CD, os desafios de gravar com intérpretes que moram em diferentes lugares do Brasil e a emoção de gravar com nomes consagrados da música católica como Ziza Fernandes, Suely Façanha, etc., e com os irmãos carmelitas descalços, também consagrados no meio artístico, Frei Marcos Matsubara e a monja Irmã Angélica?

Vou precisar dividir essa resposta em partes, pois são muitos detalhes. Vou tentar descrever todos eles.

História

Perguntei qual era o objetivo do projeto e para qual público seria direcionado. Ele deixou claro que o projeto não seria direcionado somente para os que faziam parte da família do Carmelo, mas seria um trabalho de divulgação dos escritos de Santa Teresa. Desde então, passei a pensar e a rezar pelo projeto – só um detalhe: REZAR MUITO! (risos).

A ideia do projeto seria cada canção ser interpretada pelo menos por um artista, sendo que algumas foram duetos. Alguns nomes eu propus, outros foram propostos pelo próprio Frei Cleber. Até então havia pensado nas pessoas que trabalharam comigo no CD da Jornada Carmelitana, mas achava interessante a possibilidade de estar presente um artista que já tivesse um reconhecimento. O primeiro nome que me veio à mente foi o da Ziza Fernandes (e foi a mais difícil de conseguir), pois já havia lido um livro dela chamado *Voz: expressão da vida*. O que mais me chamou a atenção nele foi o fato de, em cada capítulo, quando ela não cita Santo Agostinho, ela cita Santa Teresa. Apresentei a proposta ao Frei Cleber e ele aprovou. Então, comecei a minha luta. A estruturação do projeto demorou, mais ou menos, um mês, tanto com relação às composições, quanto aos artistas participantes.

Lembro-me de que estávamos em abril do ano passado. O Frei Cleber chegou aqui em casa (moro no Convento Santa Teresa, em Belo Horizonte) e, ao final de nossa conversa, ele pediu-me para produzir um CD em comemoração pelos 500 anos do nascimento de Santa Teresa. Confesso que fiquei assustado com tamanha responsabilidade.

A ideia do projeto seria cada canção ser interpretada pelo menos por um artista, sendo que algumas foram duetos. Alguns nomes eu propus, outros foram propostos pelo próprio Frei Cleber. Até então havia pensado nas pessoas que trabalharam comigo no CD da Jornada Carmelitana, mas achava interessante a possibilidade de estar presente um artista que já tivesse um reconhecimento. O primeiro nome que me veio à mente foi o da Ziza Fernandes (e foi a mais difícil de conseguir), pois já havia lido um livro dela chamado *Voz: expressão da vida*. O que mais me chamou a atenção nele foi o fato de, em cada capítulo, quando ela não cita Santo Agostinho, ela cita Santa Teresa. Apresentei a proposta ao Frei Cleber e ele aprovou. Então, comecei a minha luta. A estruturação do projeto demorou, mais ou menos, um mês, tanto com relação às composições, quanto aos artistas participantes.

A primeira pessoa que aceitou participar foi a Suely Façanha. No dia mesmo que havia conversado com o Frei Cleber (isso um mês depois da primeira conversa), o Frei Renato que também participou do projeto havia enviado uma mensagem para um amigo que conhecia a Emmir Nogueira, co-fundadora da Comunidade Shalom. A Emmir respondeu que a Suely estaria no projeto. No dia seguinte, entramos em contato com ela; ficou encantada com a canção.

Outra cantora convidada foi a Irma Erika, intérprete da faixa *Vejam-te meus olhos*. Fiquei admirado com sua voz e seu trabalho (e nos tornamos grandes amigos!). Ela foi de grande auxílio para o projeto! Recordo que um dia vi em seu facebook uma foto dela com a Ziza e pensei que seriam conhecidas devido à informalidade da foto. Certa vez, liguei para Erika e perguntei se ela estaria com a Ziza – isso em uma quinta-feira. Ela respondeu: "Vou estar com ela no domingo! Se o senhor quiser, eu passo o celular para vocês conversarem". Naquele momento não foi possível. No mês seguinte, no entanto, ela esteve novamente. Não consegui falar com a Ziza, mas a Erika explicou o projeto e quem estaria (lembrando que a Maíra Jaber, que interpretou *Nada te perturbe,* foi a produtora musical da JMJ no Rio e back vocal da Ziza; Nazaré Araújo, Suely Façanha já tinham confirmado, o que deu credibilidade ao trabalho); ela me relatou que a Ziza deu um sorriso e afirmou que no dia seguinte sua secretária me encaminharia um e-mail. E assim ocorreu de fato! Respondi às solicitações, contudo a resposta não veio rapidamente. Darei, porém, uma pausa na história da Ziza, pois é bem longa...

Pensei, também, em outros artistas. Uns obtive respostas negativas, outros não me responderam... O que fiz foi simplesmente deixar Deus falar e me guiar através desse projeto, colocando as pessoas que Ele quisesse.

Chamamos a Nazaré Araújo, que gravou pela Canção Nova. Tinha gostado muito do seu trabalho e da sua voz desde a JMJ. Ela aceitou o convite prontamente. Uma sugestão da Ana Paula que participou do CD da Jornada Carmelitana, assim como do projeto "Para Vós Nasci" foi de convidar a Olívia Ferreira (inclusive, a Ana estava no coral do último CD da Olívia, o que facilitou o contato). Ela ficou muito agradecida e honrada em participar do projeto. Convidamos, ainda, a Kennia, grande amiga do Carmelo, a qual aceitou com grande alegria!

Com relação aos nossos, pensei que seria impossível a participação da Irmã Maria Angélica pelo fato de ela ser monja. Todavia, qual foi minha surpresa!? Ela aceitou e liberou, tranquilamente, a canção *Formosura*. Frei Marcos Matsubara, igualmente, aceitou e cedeu duas canções *É feliz quem ama a Deus*, interpretada por ele mesmo, e *Vossa sou*, cantada pela Olívia Ferreira. Márcia e Elisa, da Ordem Secular, vieram, também, para somar no projeto e como gostei da canção! Como não falar do Frei Renato? Grande irmão que dividiu comigo a composição de duas canções e interpretou *As grandezas de Deus*.

Não posso deixar de destacar a participação da Lucimare Nascimento que, por causa da sua participação da Semana de Espiritualidade, ano passado, resolvi chamá-la para cantar a faixa título do CD "*Para Vós Nasci".*

E o final da Ziza? Lembro que, como não obtive mais respostas (detalhe que já tinha toda essa equipe citada anteriormente), pesquisei o telefone de contato e, em um deles, respondeu-me o Paulo Sanchi, até então diretor dos Cursos Oficina Viva. Recordo que perturbava toda a semana o Paulo, perguntando se a Ziza estava confirmada. Lembro que faltava pouco para o início das gravações... Até que um dia veio o "Sim", fato que me deixou extremamente surpreso. Outra luta foi conseguir a tonalidade. Relembro que estava já no estúdio e iríamos terminar os arranjos em uma sexta-feira; recebi o tom na quinta-feira. Para detalhamento, eu precisei ouvir o CD *Segredos* inúmeras vezes, a fim de mapear a região vocal dela. Imaginei que o tom dela seria Lá maior e qual foi o tom? Esse mesmo! Outra dificuldade foi ela colocar a voz. Estávamos em outubro, e em formação. Quando cheguei a minha cela, vi que tinha inúmeras ligações e recados do Paulo, dizendo que a Ziza iria gravar naquele dia. Eu fiquei sem reação, pois, até então, não teria como enviar o material com voz-guia, como ela me pediu. Vi a possibilidade de outro dia. Eles me ligaram no dia seguinte, dizendo que ela gravaria na sexta. Bom,

eu acabei gravando a guia no celular cantando no tom dela (não queira imaginar o resultado! – risos). Recebi uma prévia de 15s dois dias depois. A canção completa só ouvi depois de uns 5 dias.

Processo de composição

Eu já havia composto algumas composições para a Missa de Santa Teresa (*Nada te perturbe, Sétima morada* e *Maná de Sua Humanidade*), assim como para a Liturgia das Horas (*Vejam-te meus olhos* – sendo que fiz modificações para o aperfeiçoamento da canção). Na realidade, a maioria das músicas foi feita para o próprio CD, com o objetivo de tornar os escritos de Santa Teresa atuais e mais próximos da realidade musical católica, de tal forma que, tanto carmelitas quanto pessoas que não conhecem Santa Teresa, pudessem ter um contato com a espiritualidade. O que procurei fazer foi respeitar o estilo de cada intérprete.

Há algumas canções que possuem histórias peculiares. Por exemplo, *Os corações foram trocados*, interpretada pela Ziza. Como relatei, precisei ouvir inúmeras vezes seu CD para captar o estilo dela, para, assim, dar mais veracidade ao escrito. Gostei bastante do resultado! Muitos que escutam a canção perguntam se ela opinou no arranjo e isso não ocorreu.

A música *Para Vós nasci* não seria da Nazaré; foi, primeiramente, enviada para a Nazaré, e *Grande Bondade de Deus* seria da Olívia. O mais engraçado foi que ambas não se identificaram com as canções. Logo, decidi inverter, e deu certo. Se bem que, como a intérprete da *Vossa sou*, por questões de agenda, não pôde gravar a tempo e, com a vinda da Lucimare, entreguei-a, então, *Para Vós nasci* e pedi para Olívia cantar *Vossa sou*. Engraçado que a Olívia elogiou imensamente a canção!

Quanto à música *A oração*, eu tinha acabado de chegar à casa dos meus pais, a fim de passar minhas férias (no entanto, tinha marcado o início das gravações para o dia seguinte à minha chegada). O Frei Cleber pediu que chamássemos membros da OCDs e pensei na Elisa e na Márcia que animam tantos encontros da Ordem Secular e compus essa canção. Lembro que cheguei à casa e coloquei a voz-guia para a execução do arranjo, sendo que a letra não estava completa. Tive de terminar no dia seguinte para gravarmos os backs vocais. É uma das minhas composições prediletas do CD.

Descrever o que cada canção representa e sua profundidade precisaria de outra entrevista (risos)!

Processo de produção do CD

As gravações dos backs e instrumentais foram concentradas em um estúdio, no Rio de Janeiro, onde havia trabalhado para o CD da Jornada Carmelitana. As gravações ocorreram em Julho e Dezembro de 2014 e em Janeiro de 2015. Contei para o instrumental com excelente músicos: Fabrício Bizoni (trabalhou comigo no CD da Jornada. Acompanhou alguns artistas, por exemplo: Marina Elali), Leonardo Assaff (estudante do conservatório de Tatuí), Juno Moraes (grande guitarrista. Acompanhou, por exemplo, Ricky Vallen) e eu (teclados e back vocal).

Lembro que as ideias do arranjo não surgiram no estúdio, pois já havia escrito todas as cifras, determinando os detalhes dos arranjos. Chegando ao estúdio, foi somente passar as informações e executar.

Os backs vocais foram gravados posteriormente. Contamos com a Sandra Jaber (intérprete de Vivo sin vivir em mí. Participou do Coro Carioca da JMJ. Possui o CD de Salmos *Pão do Céu*), Alessandro Rocha (back e produtor vocal da Elba Ramalho. Foi back vocal da JMJ), Mariah Santos (Back vocal da Elba Ramalho. Foi back vocal da JMJ), Léo Araújo (Intérprete da música *Para Vós nasci*, participou do Coro Carioca da JMJ, é back da Olívia Ferreira, Ziza Fernandes e Bruno Camurati) e eu. Uma observação: dois backs são evangélicos e abraçaram o projeto e estiveram conosco no pré-lançamento no Rio.

Algumas gravações dos vocais ocorreram no mesmo estúdio, outras enviamos o instrumental e os artistas colocaram as vozes em estúdios mais próximos à sua localidade.

O processo de mixagem fizemos no próprio estúdio pelo Leonardo Oliveira e a masterização foi feita pelo Luciano Vassão, que produziu CDs de alguns artistas evangélicos, como Daniela Araújo, Gabriela Rocha, Eyshila, entre outros.

3. Como é ser Jovem, frade carmelita descalço e músico?

São três realidades que não se contrapõem, mas se completam. Sendo carmelita descalço, preciso cultivar a vida de oração e é dela que brotam as canções. Confesso que as melhores canções brotam na oração. Quando tento forçar, não gosto do resultado. Além disso, uma das experiências que me marcaram foi estar no Curso de Canto de Pastoral ano passado ao lado de grandes compositores como Irmã Maria Kolling, Padre Ney Brasil, entre outros. Quando apresentava a canção *Hóstia Branca*, que está no CD da Jornada Carmelitana, uma jovem sentiu-se tocada e veio me falar que gostaria de conhecer os escritos de Santa Teresinha. Desse modo, vou levando um pouco do Carmelo de uma forma diferente.

Ser Jovem me faz perceber que tenho uma estrada pela frente e notar o que outros jovens desejam conhecer nos escritos teresianos. Por isso, o meu esforço de traduzir em um estilo mais próximo daquilo que é da realidade do jovem. Inclusive, nesse Curso, muitos jovens elogiaram as canções, sobretudo as letras. Eles têm desejo de vida de oração, de um encontro profundo com o Cristo vivo e muitos estão cansados de letras vazias e superficiais.

Além disso, há as minhas responsabilidades que são pertinentes à minha vocação: estudos, faculdade, responsabilidades pertinentes à estrutura do convento. Logo, sou músico, componho música, contudo antes disso está o fato de ser carmelita.

4. Muitos não sabem, mas várias músicas que estão no mercado fonográfico como "Formosura" e "Regaço acolhedor" foram feitas pela monja carmelita descalça irmã Angélica, Ocd de Camaragibe-PE que está no novo CD. Como o Sr. vê a questão dos direitos autorais?

Ter a Irmã Maria Angélica foi uma grande alegria! Ela foi muito solícita e liberou a utilização da música, afirmando que suas canções foram feitas para o Carmelo. Logo, por estarmos em família, ficou mais fácil a liberação.

Com relação aos direitos autorais, diria que é um meio necessário para a conservação de um patrimônio artístico. Mas esse argumento diria ser um argumento mais técnico. Imagine que uma pessoa recebeu um grande presente? Ela busca

conservar e cuidar daquele presente como único. Isso para mim significa a necessidade do registro das canções para que elas não se percam. Para alguns segmentos musicais ou para alguns que fazem composições como meio de sobrevivência, os direitos autorais ganham a tonalidade de um meio de obtenção de lucro. Para mim, que faço música para que as pessoas rezem, conheçam Jesus Cristo ou tenham uma experiência com a espiritualidade carmelitana, não existe essa preocupação. No entanto, me preocupo com a preservação das obras. Inclusive para a obtenção do ISRC (podemos encontrá-lo no encarte, logo abaixo ao nome da canção. Por exemplo: BRBHW1500001), que é o registro necessário para a execução das canções nas rádios e também é o registro necessário para o recolhimento de direitos; precisa previamente do registro da canção. Logo, para um CD ser lançado, todas as músicas precisam ser registradas, precisamos estar vinculados a um órgão do ECAD e obter o cadastro do ISRC. Não sei se fui claro. Espero que tenha sido!

5. Por fim, gostaria que nos contasse como surgiu a inspiração para escrever a música "Maná da Humanidade", que foi lançada no Cd da I Jornada Mundial da Juventude Carmelitana na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro em 2013 e se tornou uma das músicas mais bonitas sobre a eucaristia e uma das músicas mais cantadas nos encontros carmelitas.

Essa canção foi composta com a Irmã Maria Elisabeth e foi inspirada nos capítulos 33 e 34 no Caminho de Perfeição. Em 2010 (pelo que me recordo), começamos a fazer uma música inspirada nos escritos de Santa Teresa. Quando começo a pensar nos cantos de uma missa, gosto de deixar sempre o canto de comunhão para o final para dar uma ênfase maior ao momento. Acredito eu que o Canto de Comunhão deve levar a um recolhimento para auxiliar no encontro com o Cristo que recebemos naquele momento. Logo, a missa estava toda pronta (inclusive outras duas canções estão no CD: “Sétima Morada” e “Nada te perturbe”.), mas faltava somente a melodia do canto de comunhão.

Um dia, estava retornando de uma aula que tinha acabado de dar (na época era Secular) e estava no ônibus e veio a inspiração para essa música. Lembro que fui repetindo inúmeras vezes para não perder a melodia. Só foi o tempo de chegar em casa, sentar no teclado e fazer alguns aperfeiçoamentos.

Como nem todos tiveram acesso ao trabalho da Jornada Carmelitana, resolvi colocar essa canção no projeto (nem todos tiveram acesso ao CD anterior) e pedi para a Suely interpretar. Ela ficou encantada com a canção e a linha melódica (o mais engraçado é que o estilo da canção é bem diverso do estilo das outras composições).

6. Obrigada pela entrevista e espero que muitos jovens ao lerem este artigo se sintam fortalecidos e motivados a consagrarem suas vidas e seus dons ao Reino de Deus, quer seja como religiosos, quer seja como seculares. Deus o recompense e o abençoe sempre.

Eu que agradeço. Espero que esse trabalho seja alimento para a oração daqueles que desejam conhecer Santa Teresa. Foi um grande desafio para mim transformar os escritos de Nossa Mãe em melodias atuais que pudessem não somente tocar ou soasse familiar, mas que pudessem tornar suas palavras mais próximas. Uma grande alegria para mim foi receber testemunhos de pessoas desempregadas que transformaram a canção *Nada te perturbe,* interpretada pela Maíra Jaber, em oração diária. Inclusive a própria Maíra, quando fez a versão em inglês presente no CD da Jornada, testemunhou que a canção se fez testemunho primeiro nela; ao meditar em cada palavra do poema, percebeu como ele tinha uma ligação profunda de levar a esperança às pessoas, levando-a às lágrimas.

Uma outra inclusive relatou que imprimiu a letra e colou nas paredes da casa para não esquecer o poema. Seminaristas que se sentiram tocados pela *Grande bondade de Deus* e disseram que essa canção tornou-se impulso para continuar no caminho vocacional. Os frutos me fazem perceber que vale a pena! “Depositei a minha confiança na grande bondade de Deus que nunca deixa de ajudar a quem se determina a tudo por Ele abandonar”.

por Danielle Meireles, ocds

Daniel Roza, ocds

Nesta edição, o coordenador do Fórum STJ 500, Daniel Roza, falou sobre sua trajetória de vida e fé. E a experiência de ser carmelita descalço secular. Cada testemunho de vida e fé nos edifica e enriquece.

Gostaria que se apresentasse para nós, falando um pouco de sua vida, família, profissão e onde nasceu. Qual comunidade pertence e quais cargos atualmente você ocupa?

Sou Daniel Garcia Roza, pertenço a comunidade Santa Teresa e Santa Myrian da cidade de Franca–SP. Sou conselheiro da comunidade e da província pelo estado de São Paulo. Me formei em economia e administração, e trabalho com assessoria comercial.

Como conheceu o Carmelo?

Minha vida no Carmelo começou há dez anos. Ia as missas nos domingos e fui levado ao Carmelo pela minha esposa, um pouco contrariado. Era dia de Nossa Senhora do Carmo, sentado com minha família aguardando o início fui cutucado por uma pessoa que dizia: Você pode entrar com o andor de Nossa Senhora? E eu pego de surpresa disse que sim e prontamente ouvi: ¨Quem carrega o andor de Nossa Senhora do Carmo nunca mais deixa o Carmelo¨. Profecia ou não estou até hoje na OCDS e muito feliz.

Você está frente da coordenação do Fórum 500 anos de nascimento de Santa Teresa em Aparecida, São Paulo. Como estão os preparativos e a organização dele? Quais as expectativas?

Neste triênio estou encarregado pela coordenação dos Congressos e o Fórum 500 anos de Santa Teresa de Ávila que será o evento da província. Será realizado na arena do Santuário de Aparecida, em São Paulo, nos dias 4 a 7 de setembro de 2015.

No Fórum, teremos um momento único onde estarão reunidos as três famílias carmelitanas freis, monjas e seculares; além de outras associações de Teresa para comemorar o V centenário da nossa mãe e Santa. Haverá palestras com os principais nomes e conhecedores da nossa madre, shows musicais com a presença de cantores conhecidos, teatro, lançamento de livros, missa comemorativa na Basílica e muitas surpresas. Aproveito e reforço o convite para quem não fez a inscrição, não percam esse momento histórico da Província São José.

Nossa Senhora, Mãe e orientadora do Carmelo...

por Ronaldo Ferracin, ocds

Maria é modelo em tudo: na vida da graça e de virtudes; de oração e de vida cristã. Mas é também mãe de toda a vida espiritual.

Tudo parte de Maria como modelo do seguimento a Cristo. Em Maria nossa Santa Madre Teresa encontra o modelo do seguimento de Cristo para ela e para suas filhas, assim como em Maria ela encontra dignidade de ser mulher e de ser cristã (cf. CE 4,1), onde diz assim: "Nem Vos aborrecestes, Senhor, quando andáveis no mundo, com as mulheres; sempre as favorecestes com muita piedade, e achastes nelas tanto amor e mais fé que nos homens, pois estava vossa sacratíssima Mãe em cujos méritos merecemos – e por ter seu habito – o que desmerecemos por nossas culpas".

Santa Madre Teresa faz ressaltar como Maria seguiu a Cristo até a cruz, e plena de fortaleza: "O que devia passar a gloriosa Virgem ao pé da Cruz!" (C 26,8). Santa Madre descreve a atitude de Maria ao pé da cruz assim: "Sua Mãe e Senhora nossa quando esta estava ao pé da cruz, e sem dormir, mas padecendo em sua santíssima alma, morrendo dura morte" (Conc 3,11).

Deste seguimento de Jesus até ao final nasce o ser modelo de oração e virtudes cristãs.

O Carmelo é uma estirpe de contemplativos: este foi nosso princípio e desta casta viemos, daqueles santos Padres nossos do Monte Carmelo (cf. M 5,1,2). Na Virgem do "Fiat" o cristão há de encontrar o modelo de entrega a Deus e sua contemplação (cf. M 5,1.2.3).

Maria é igualmente modelo de todas as virtudes cristãs. Não podia ser menos, pois Teresa de Jesus vê em Maria a mulher engradecida pelo Senhor e, ao mesmo tempo, a mulher próxima e entregue ao serviço do homem na cristandade. Por isso Santa Teresa contempla nela especialmente duas classes de virtudes. Por uma parte duas das três virtudes teologais, como são a fé e a caridade e, por outra, duas virtudes morais: a humildade e a pobreza.

"Sua Mãe Santíssima, porque Ela estava firme na fé e sabia que Ele era Deus e homem..." (M 6,7,14) Maria Santíssima se apoiou sempre e em tudo na fé, desde a Encarnação até a Ressurreição.

Não foi menos grande a prática na caridade. Santa Teresa está convencida da força e essencialidade da caridade quando afirma: "E entendi, estando descuidada disso: que não era boa mortificação. Qual era melhor: a pobreza ou a caridade. Que o melhor era o amor, que eu não deixasse tudo aquilo que me despertasse para ele" (R 30). "E creio que, se fosse respeitado no mundo como deve, este mandamento favoreceria muito a guarda dos outros" (C 4,5)

Na Vida Cristã sempre haverá um motivo mariano para viver o amor de uns para com os outros: "Assim, pois, minhas filhas: todas o são da Virgem, e irmãs entre si, procurem amar-se muito umas às outras, e façam de conta que nada aconteceu" (cta. 312,5 – 13 de janeiro de 1580, às Carmelitas Descalças de Sevilha).

Duas virtudes morais muito características na Virgem, são a humildade e a pobreza, que até no Magnificat exalta Maria (cf. C 19,3). Humildade é Maria no nascimento de Jesus (cf C 16,2) e por isso haverá sempre que imitá-la (cf C 13). Humildade é Maria na apresentação de Jesus no Templo (cf C 31,2). Maria é também humilde porque sabe perguntar. Por isso é mais sábia que ninguém (cf Conc 6,7).

Desde o ponto de vista da presença materna de Maria na vida de Santa Teresa, duas dimensões mais frequentes: sua intercessão e a Virgem Dolorosa (ou do Sofrimento).

Quem não ousar fixar os olhos em Jesus, o Homem-Deus, que pela divindade esta infinitamente acima dos homens, tem junto de si Maria, Mãe de Deus e nossa; criatura privilegiada, mas simples criatura como nós e mais acessível à nossa pequenez.

Se, à imitação de Maria, estiver o coração do cristão ancorado em Deus, nada conseguirá afastá-lo de sua ocupação interior: buscar, amar o Senhor e viver na sua intimidade.

Fontes:
Intimidade Divina, Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD
Dicionário de Santa Teresa de Jesus, Frei Patrício Sciandini, OCD

VI Encontro Nacional do Laicato do Brasil

A OCDS MARCANDO PRESENÇA

O VI Encontro Nacional do Laicato do Brasil teve no dia 04 de junho no Centro Mariápolis Gineta, em Vargem Grande Paulista -SP, com o tema: "Agir a partir dos Sinais dos Tempos na força do Espírito Santo".

O evento, que acontece a cada quatro anos, contou com a participação de cerca de 400 representantes dos Conselhos Diocesanos e Regionais de todo o Brasil, bem como dos Institutos e Organizações filiadas.

A Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares foi representada nesse importante evento pelo seu Presidente Luciano Dídimo, pela Vice-Presidente Rose Lemos Piotto, pelas conselheiras provinciais Haidê Zakaib, Maria Cantanhede e Íris Gomes, bem como pela secretária provincial Ruth Leite Vieira.

Dentre as conferências realizadas, destacaram-se a "Análise Conjuntural" do Prof. Dr. Luiz Alberto Gómez de Souza, "Uma Igreja a partir do pobre" do Prof. Dr. Cesar Kuzma, "A Importância do pensamento social da Igreja para o agir cristão" da Profª Ms. Rosana Manzini e "Sujeito eclesial: autonomia e corresponsabilidade" do Prof. Dr. João Décio Passos.

Membros da OCDS com o conferencista Luiz Alberto Gómez

Ruth Leite participando dos grupos de trabalho

Na ocasião foi comemorado os 40 anos do CNLB com jantar festivo e homenagem aos seus fundadores e ex-presidentes.

A filiação da OCDS - Província São José no CNLB se deu em 2014 a nível nacional. Entretanto é necessário que cada comunidade ou grupo da OCDS se insira nos conselhos diocesanos locais.

O que é conselho diocesano de leigos?

O Conselho Diocesano de Leigos é um organismo de articulação, organização e representação dos cristãos leigos em nível Diocesano.

Não se trata de mais um "movimento" ou "pastoral", mas de um organismo que busca integrar os movimentos, pastorais e os leigos presentes em outras organizações eclesiais (paróquias, comunidades, associações etc), organizados em nível Diocesano.

Luciano Dídimo com Marilza Schuina e Laudelino Azevedo, presidente e vice-presidente do CNLB

Aos Conselhos de Leigos compete articular e organizar a ação dos fiéis leigos para que possam melhor cumprir sua vocação e missão na Igreja, sobretudo no mundo, respondendo aos imensos desafios do vasto e complicado mundo da política, da economia, da cultura, das ciências e das artes... . Dessa forma, embora todos os organismos da Igreja sejam co-rresponsáveis na evangelização da sociedade como um todo, aos Conselhos de Leigos é atribuída a tarefa imensa e difícil de transformar, por dentro, as estruturas sociais que estão a serviço de um sistema excludente e profundamente injusto.

Para que serve o conselho diocesano de leigos?

A organização do laicato se coloca hoje como uma tarefa imprescindível frente ao imenso desafio que é a "nova evangelização" proposta pelo saudoso Papa João Paulo II, quando se aproximava o terceiro milênio da era cristã. Na verdade, esses novos tempos nos colocam diante de problemas e dificuldades decorrentes do "indiferentismo religioso, do ateísmo, do secularismo, do consumismo" cujo enfrentamento exige muita coragem e organização.

Luciano e Ruth com Dom Severino Clasen, bispo de Caçador-SC e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB

Quais são, então, os objetivos da articulação e organização do laicato?

- Em primeiro lugar o de despertar a consciência da identidade, da vocação e missão dos leigos na busca de uma presença efetivamente transformadora no mundo e na Igreja;
- Incentivar a vivência da Igreja-Comunhão, mediante a troca de experiências e vivências entre os diversos movimentos, pastorais, leigos engajados em paróquias e comunidades, no respeito mútuo e na busca de caminhos comuns;
- Criar e incentivar mecanismos para oferecer uma formação integral, gradual e permanente aos leigos, mediante "organismos que facilitem a "formação de formadores" e programem cursos e escolas diocesanas...", buscando capacitar os leigos para que possam responder com mais eficácia aos desafios que são chamados a enfrentar num mundo profundamente marcado pelo pluralismo, individualismo, pela "crise ética pública e pelo subjetivismo ético na vida privada".
- Levar os leigos a descobrirem e vivenciarem sua espiritualidade nos seus ambientes, à moda do sal e do fermento;
- Incentivar a articulação e organização dos leigos nos diferentes níveis da Diocese (Foranias, Paróquias, Comunidades etc.).
- Estimular a participação permanente dos leigos nos processos de planejamento, decisão e execução e avaliação da ação evangelizadora da Igreja;
- Representar o laicato junto aos setores organizados da Igreja Católica e outras Igrejas Cristãs e da sociedade;
- Fazer-se presente na caminhada ecumênica, incentivando a ligação e comunhão entre leigos católicos e de outras Igrejas Cristãs, na base do povo de Deus.

por Luciano Dídimo, ocds

RETIRO DE ESPIRITUALIDADE CARMELITANA – OCDS

O retiro aconteceu entre os dias 1 a 3 de maio de 2015, cujo tema foi A Oração Teresiana: intimidade com Deus e o Lema: “Para Vós nasci”.

O nosso convite para o Retiro, foi encaminhado à OCDS, à OCD, a amigos e conhecidos apaixonados pelo Carmelo, mas foi um convite especial àqueles que gostariam de conhecer o nosso Carmelo, para viver e experienciar Deus, e, para esses dias, o Frei Antonio Fabiano – OCD, nos conduziu com carinho e sabedoria para nos proporcionar com a Oração Teresiana: a intimidade divina.

E paralelo ao Retiro, no CTE aconteceram as reuniões do nosso Conselho Provincial OCDS para demandar sobre as muitas atividades que teremos, com a graça de Nosso Senhor até 2016.

Iniciamos o Retiro percorrendo a vida da Santa Madre, dividindo-a em três etapas, de acordo com alguns autores: o primeiro período até os seus vinte anos, é o tempo em que ficou na casa paterna no qual perde sua mãe e se coloca nas mãos da Virgem Maria e adota- a como sua mãe, precisa cuidar dos irmãos e, mesmo assim vive intensamente cada momento.

Ao final vimos o trecho sobre as visões do céu e, ainda, sobre o matrimônio espiritual em Moradas – o desposório místico **– experiência profunda de Deus – profundamente pessoal**.

Agradecemos ao Frei Antonio Fabiano, a casa que nos recebeu, a cada participante que rezou conosco a cada passo, e, especialmente ao Conselho da OCDS, na pessoa do Luciano Dídimo, que idealizou o Retiro sobre a Oração Teresiana, rezou por ele e cá estamos ao término do primeiro entre muitos que virão, com a graça de Deus

Agradecemos a intercessão de nossa querida Santa Teresa, pois, com ela vamos caminhando e começando sempre de novo, revendo nossa relação com Deus e consequentemente com o outro, cada ser do nosso entorno, quantas vezes se fizer necessário, para estarmos com Quem sabemos que nos ama.

Bendito seja Nosso Senhor!

Liz Lelis Rocha – OCDS (Comissão de Intercessão)

ANIVERSÁRIO DA NOSSA PROVÍNCIA SÃO JOSÉ

O dia **17 de maio** é o dia do aniversário de nossa Província São José. Há 12 anos fomos eretos canonicamente como Província sob o patrocínio de São José. Toda a família carmelitana, frades, monjas e seculares, que somos, fazemos e amamos a Província São José estamos de parabéns!

Oração Carmelitana

Ó Senhor, Pai Santo, fonte de toda santidade, com o dom do Espírito Santo, nos chamastes a viver em obséquio de Jesus Cristo, Vosso Filho, uma vida casta, pobre e obediente. Olhai com bondade a família do Carmelo, que suscitaste na vossa Igreja, confiando-a à materna proteção da Virgem Maria. Dai-nos a humilde confiança de São José na vossa palavra, concedei-nos o carisma da oração e do amor à Igreja, que vivia no coração de Santa Teresa, nossa Mãe. Ensinai-nos o caminho da fé, da esperança e da caridade, percorrido por São João da Cruz, nosso Pai; concedei-nos o amor ao silêncio e à solidão que marcaram a vida de Santa Teresa Margarida do Sagrado Coração de Jesus; dai-nos a simplicidade de coração e o zelo apostólico que inspiraram Santa Teresinha do Menino Jesus. Alimentai em nós o amor à Virgem Maria e o desejo de imitar-lhe as virtudes, na escola dos santos do Carmelo. Renovai com o vosso amor esta família para que, em profunda comunhão com a Igreja, trabalhe incessantemente pela salvação do mundo e a vinda de vosso Reino. Enviai operários à vossa messe; dai-nos o vosso Espírito e suscitai vocações para a Igreja e a Ordem do Carmelo. Fazei que toda a nossa vida seja um hino de louvor e glória ao vosso nome. Olhai com amor, Senhor Pai Santo, à nossa família religiosa nesta região do Brasil; fazei que, em plena comunhão de corações e de intentos, saibamos realizar fecunda presença e autêntico testemunho do nosso ideal carmelitano; concedei-nos responder generosamente, sempre fiéis ao nosso carisma, às peculiares necessidades da Igreja em nosso país, inserindo-nos na sua realidade. Nós vo-lo pedimos pela proteção e intercessão de São José, a quem estamos particularmente confiados. Amém.

COMUNIDADES OCDS DE FORTALEZA-CE

As comunidades, São José de Santa Teresa e Rainha do Carmelo, da OCDS de Fortaleza-Ce, reuniram-se no dia 16 de maio de 2015, dia de São Simão Stock, para celebração de missa votiva presidida pelo Pe. Francisco Menezes, onde foi feita a renovação devocional das promessas por vários membros das duas comunidades. Na ocasião foi homenageada Santa Maria de Jesus Crucificado, canonizada no mesmo dia em Roma.

A ORAÇÃO É UM ENCONTRO COM DEUS.

No mês de maio o grupo São José recebeu com muita alegria a visita do nosso delegado provincial Frei Pierino, que nos presenteou falando-nos sobre o tema oração. Refletindo sobre a definição teresiana de oração como encontro pessoal de amigos, é um encontro pessoal de pessoas, de amizade com Deus. É claro que é uma amizade teologal que transcende a amizade humana. Nem sempre sacia e aquieta a nossa psicologia, é uma amizade diferente, transcendente. É por isso que não posso rezar só quando me sinto bem. É preciso força de vontade, exige determinada determinação. Santa Teresinha dizia: o amor se alimenta de sacrifício. Ao final, Frei Pierino leu-nos um poema que fala sobre Santa Teresa eminentemente humana e toda de Deus. Após essa partilha proporcionada por Deus em nossas vidas, fica aqui toda nossa gratidão em nome do grupo São José ao nosso irmão Frei Pierino.

COMUNIDADE STA. TERESINHA DE CAMARAGIBE
APRESENTA CARTA DE EREÇÃO CANÔNICA AO CARMELO LOCAL

No dia 30 de maio 2015 houve um encontro fraterno com as monjas do carmelo local, que tão de perto nos acompanham, no qual fizemos questão de entregar à Madre Imaculada para a Comunidade uma cópia da carta de ereção do nosso Ministro Geral frei Savério Canistrá e da Ata da Cerimônia assinada pelo frei André Severo, Delegado Provincial para a OCDS Norte e Nordeste.

A cerimônia de ereção canônica aconteceu no dia 28 de março de 2015 durante o nosso Retiro Anual realizado em Igarassu.

ANIVERSÁRIO DA COMUNIDADE
BEATA ELISABETE DA TRINDADE EM MONTES CLAROS

Foi comemorado no dia 20 de junho, dia da vigília de São Pedro e São Paulo, o 13º aniversário da comunidade. A comemoração foi com os três ramos do carmelo, as monjas, Frei Afonso e nós seculares! Frei Afonso falou sobre as virtudes humanas de Santa Madre.

A comemoração foi encerrada com a Santa Missa e com belas palavras de nossa presidente Jaciara à comunidade local.

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE FORMAÇÃO

A Escola de Formação Edith Stein informa que estão abertas as inscrições para o MÓDULO III – DIMENSÃO CARMELITANA em São Roque-SP, de 23 a 26/07/2015. Informações e inscrições através do e-mail: escoladeformacao@gmail.com.

CONGRESSO TERESIANO EM ÁVILA

Como principal evento a nível mundial em celebração aos 500 anos, acontecerá em Àvila, na Espanha, o Congresso Teresiano Internacional 2015, que se realizará de 10 a 15/08/2015, reunindo toda a família carmelitana, além de outras congregações e movimentos de espiritualidade teresiana de todo o mundo. Temos 20 vagas para a nossa Província São José e as inscrições podem ser feitas com a Aparecida Sandes através do e-mail: sandes@azultur.com.br. Informações no site: http://www.avila2015.com/.

Todos as notícias foram enviadas em detalhes por e-mail para todos os presidentes das comunidades e grupos da ocds.

COMISSÃO DE CASAIS

Faz-se necessário o conhecimento quantitativo dos casais que participam das Comunidades e Grupos da OCDS, e para tal foi elaborado uma ficha de Cadastramento, a qual se encontra no link https://docs.google.com/forms/d/1_Vj5wIey78nWGP-GAbAKftnSHZrk_hF01kWlgDbh6Gg/viewform, para serem preenchidas com urgência.

COMISSÃO VOCACIONAL

A Comissão divulga seu novo e-mail, onde as pessoas poderão tirar suas dúvidas sobre a vivência e vocação do carmelita descalço secular: **vocacaoocds@gmail.com**. Solicitamos que divulguem e compartilhem esse endereço eletrônico, a fim de que mais pessoas venham a ter essa experiência de Deus vivendo o carisma carmelitano no mundo secular.

COMISSÃO DE INTERCESSÃO

Dir-se-ia que na oração és como uma rainha que tem livre acesso ao Rei e que dele podes alcançar tudo o que pedires!" (Santa Teresinha)

A Comissão tem a finalidade de interceder e promover a intercessão junto às Comunidades e Grupos por todos os nossos eventos, pelas nossas dificuldades, pelos nossos membros mais necessitados, pelas nossas autoridades, pela Ordem.

O e-mail para o envio dos pedidos de oração é: intercessaoocds@gmail.com

NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, confira...

http://www.ocdsprovsaojose.com.br/

http://ocdsprovinciasaojose.blogspot.com.br/

https://www.facebook.com/pages/Ordem-Dos-Carmelitas-Descal%C3%A7os-Seculares/132884536754686?ref=hl

Envie o seu número de celular com DDD por SMS para (15) 997282767 ou para: estherpiress@yahoo.com.br.

https://www.youtube.com/user/OCDSSJ

FÓRUM 500 ANOS

Teresa de Jesus
para Você hoje

V CENTENÁRIO DE SANTA TERESA DE JESUS

Aparecida - SP
04 a 07/09/2015

STJ 500

LOCAL DO EVENTO

Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida
(Santuário Nacional de Aparecida)
Av. Dr. Júlio Prestes s/n - Aparecida-SP

Quero aproveitar aqui para chamar toda a comunidade para o grande FÓRUM 500 ANOS STJ, de 04 a 07/2015, em Aparecida-SP. É muito importante para nossa Província que haja uma grande participação de todas as comunidades. Sabemos que é muito difícil para muitas pessoas esta participação, mas precisamos fazer uma força! A equipe de comunicação participou com um site onde poderão ter mais informações e poderão também fazer a inscrição: http://forumstj500.webnode.com.

INSCRIÇÕES: R$ 200,00
Os valores da inscrição devem ser depositados na conta bancária em nome da Associação das Comunidades dos Carmelitas Descalços:
Banco: Itaú(341) - Agência: 0156 - Conta: 06234-1
(o comprovação deve ser enviado para o e-mail)

Informações Detalhadas:
Site: http://forumstj500.webnode.com
E-mail: forum500stj@gmail.com
WhatsApp: (16) 999723711
Facebook: Fórum 500 anos STJ

A Ordem dos Carmelitas Descalços (Província São José – Sudeste do Brasil), em comemoração pelos 500 anos do nascimento de Santa Teresa de Jesus, lançam o projeto "Para Vós nasci", CD com composições inspiradas nos escritos da Santa.

ADQUIRA JÁ: R$ 20,00

Fone: (11)3660-1220
edicoesocd@gmail.com

PARA VÓS NASCI

5º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE SANTA TERESA DE JESUS

Edições Carmelitanas

Com interpretação de grandes nomes da música católica...

FREI MARCOS MATSUBARA, OCD

ZIZA FERNANDES

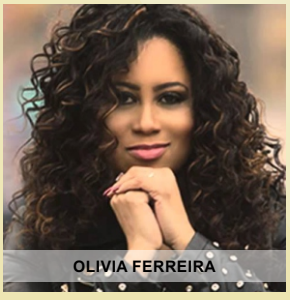
SUELY FAÇANHA

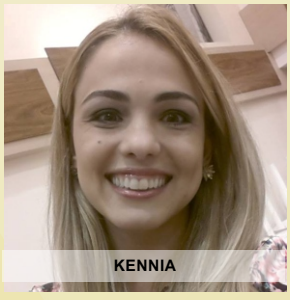
IRMÃ ERIKA

LÉO ARAÚJO

LUCIMARE NASCIMENTO

MAÍRA JABER


OLIVIA FERREIRA


KENNIA

NAZARÉ ARAÚJO

... e muitos outros cantores católicos. Confira!!!

teresa de Jesus

1515
2015

SIJ
500

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares